

Avaliação da acurácia do exame de PSA (Antígeno Prostático Específico), com ênfase na relação do PSA livre e total, no rastreamento do câncer de próstata

Polyana Barreto Brasil¹; André Luiz Campos Mancini²; Robério Rebouças da Silva²; Maria Elizete de Almeida Araújo¹; Miharuru Maguinoria Matsuura Matos^{1,2}

¹UFAM = Universidade Federal do Amazonas

²HUGV/EBSERH = EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Introdução: O câncer de próstata corresponde ao segundo tipo de neoplasia maligna mais incidente entre os homens no Brasil, sendo seu diagnóstico precoce importante para reduzir a morbimortalidade masculina. **Objetivos:** Avaliação da acurácia do exame de Antígeno Prostático Específico (PSA), com ênfase na relação do PSA livre e total, no rastreamento do câncer de próstata. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo sobre o exame de PSA no rastreamento do câncer de próstata por meio de análise de prontuários de usuários da Unidade do Sistema Urinário do Hospital Universitário Getúlio Vargas, que realizaram biópsia de próstata nos anos de 2022 e 2023. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUGV sob o CAAE nº 74894723.4.0000.9167. **Resultados:** A prevalência de Câncer de Próstata observada neste trabalho foi de 53%, sendo a faixa de 50 a 59 anos de maior frequência. 75% dos homens com valores do PSA menores do que 4 ng/mL, foram confirmados para a presença de câncer de próstata, 47% em homens com valores do PSA entre 4 e 10 ng/mL e de 53% em homens com valores do PSA > 10 ng/mL. Os achados relacionados à razão da fração PSA Livre/Total para indivíduos do grupo com PSA 4-10 ng/mL, demonstrou que 54% dos pacientes com a razão <25% foram confirmados para a presença de células neoplásicas, e os resultados da razão >25%, todos foram detectados como verdadeiros negativos. Os achados relacionados à razão da fração PSA Livre/Total para indivíduos do grupo com PSA 4-10 ng/mL, demonstrou que 54% dos pacientes com a razão <25% foram confirmados para a presença de células neoplásicas, e os resultados da razão >25%, todos foram detectados como verdadeiros negativos. A acurácia, que avalia a possibilidade do teste de fornecer resultados corretos, foi de 60%, 50% e 47,2% para os pontos de corte entre 4 a 10 ng/mL, 10 ng/mL e 4 ng/mL, respectivamente. **Conclusão:** A acurácia do exame de PSA para o rastreio do câncer de próstata é baixa, no entanto, o uso da razão da fração do PSA livre sobre a total nos casos de PSA aumenta a especificidade e melhor retrata o desempenho do teste em comparação aos demais pontos de corte. É importante avaliar a busca de novas ferramentas que possam ser utilizadas para aumentar a acurácia do PSA no rastreio do câncer de próstata.

Palavras-chaves: Antígeno Prostático Específico, PSA Livre, Câncer de Próstata.